



Quão importante foi Oliver Cowdery na publicação do Livro de Mórmon?

“O livro, porém, será entregue a um homem, e ele entregará as palavras do livro, que são as palavras dos que adormeceram no pó; e ele entregá-las-á a um outro.”

2 Néfi 27:9

O conhecimento

Embora a maioria dos santos dos últimos dias saiba certas coisas sobre Oliver Cowdery, poucos podem perceber o quão importante ele foi para o surgimento do Livro de Mórmon. Em setembro de 1828, Oliver Cowdery chegou à área de Palmyra, Nova York, para lecionar em uma escola, onde ficou com a família de Joseph Smith Sr. Enquanto estava lá, ele ouviu rumores sobre a “Bíblia de Ouro” e as visões de Joseph Smith. Antes de conhecer Joseph Smith, Oliver se convenceu de que a história era verdadeira e recebeu a revelação de que precisava ajudar Joseph (D&C 6:14-24).¹

Assim que terminou a escola na primavera, Oliver foi com Samuel, o irmão mais novo do Profeta, para Harmony, Pensilvânia, onde Joseph e Emma moravam. Viajando no início de abril, eles enfrentaram condições frias, úmidas e lamacentas ao

fazer a maior parte da caminhada de 130 milhas a pé.² Em 7 de abril de 1829, dois dias depois de Oliver conhecer Joseph Smith, a tradução estava em pleno andamento com Oliver como escrevente.³



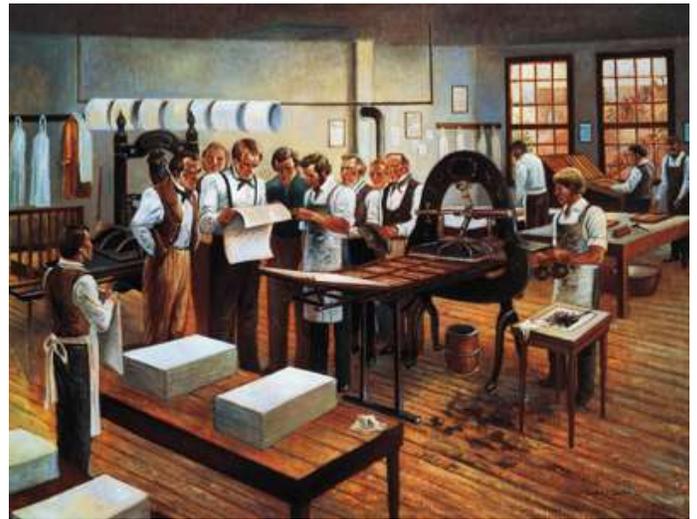
Com a ajuda de Oliver, “o ritmo da tradução foi mais rápido do que antes”.⁴ Entre 7 de abril e o final de junho de 1829, Oliver serviu como o principal escrevente, enquanto Joseph traduziu em um ritmo surpreendente.⁵ Evidências do manuscrito disponível confirmam que Oliver serviu como escrevente durante a maior parte do processo de tradução.⁶ Sua caligrafia é clara, precisa e profissional, como seria de esperar de um professor.

Quando a tradução estava quase completa, em “um belo dia claro e aberto” no final de junho, Oliver se juntou a David Whitmer e Martin Harris como uma das Três Testemunhas do Livro de Mórmon.⁷ Alguns meses depois, em novembro de 1829, Oliver descreveu a visão a um editor de jornal, testemunhando corajosamente: “vimos o registro [...] trazido e apresentado diante de nós, por um anjo vestido de uma luz gloriosa”.⁸

Oliver permaneceu firme em seu testemunho do Livro de Mórmon, mesmo quando foi separado da Igreja.⁹ No final de sua vida, ele foi rebatizado, testificando: “Olhei com os olhos e segurei nas mãos as placas de ouro das quais foi traduzido”.¹⁰

A impressão do Livro de Mórmon começou no final de agosto de 1829, na livraria de EB Grandin, em Palmyra.¹¹ Para evitar que o manuscrito original fosse perdido, uma cópia completa foi feita para levar à gráfica, e Oliver mais uma vez atuou como escrevente do manuscrito daquela gráfica.¹² Posteriormente, Oliver, junto com Hyrum, irmão do Profeta, supervisionou o processo de impressão do Livro de Mórmon.¹³

Esses esforços culminaram na publicação do Livro de Mórmon em 26 de março de 1830. A Igreja foi organizada cerca de duas semanas depois, em 6 de abril de 1830. Depois de desempenhar um papel tão importante na publicação do Livro de Mórmon, Oliver foi chamado para uma “Missão entre os lamanitas” no Missouri.¹⁴ Posteriormente, Parley P. Pratt, Peter Whitmer Jr. e Ziba Peterson foram chamados para se juntar a ele e, em outubro de 1830, foram para o oeste, compartilhando o Livro de Mórmon com os nativos americanos ao longo do caminho.¹⁵



O porquê

Com exceção de Joseph Smith, poucos outros foram tão cruciais para o surgimento do Livro de Mórmon e a restauração do evangelho quanto Oliver Cowdery.¹⁶ De acordo com Larry E. Morris, “Oliver é apropriadamente descrito como o cofundador da igreja”.¹⁷

Após a perda das 116 páginas em 1828, o trabalho de tradução do Livro de Mórmon só foi feito intermitentemente antes de Oliver aparecer em cena, e uma vez que ele chegou, progrediu a um ritmo sem precedentes. Nos últimos anos, Oliver refletiu com carinho sobre seu tempo como escrevente de Joseph Smith. “Foram dias inesquecíveis”, disse ele, “sentar e ouvir o som de uma voz ditada pela inspiração do céu despertou a mais profunda gratidão neste peito!”¹⁸

Oliver continuou ativo além da tradução quando transcreveu o manuscrito impresso e supervisionou o processo de impressão. Ter esta cópia de segurança de todo o Livro de Mórmon provou ser mais do que uma questão de importância secundária. Embora apenas 25% a 30% do manuscrito original tenha sobrevivido,¹⁹ todas, exceto três linhas do manuscrito da prensa móvel, estão intactas e disponíveis como um recurso fenomenal para estudar e confirmar as palavras originalmente ditadas pelo Profeta.²⁰

Leitura complementar

Michael Hubbard MacKay y Gerrit J. Dirkmaat, *From Darkness unto Light: Joseph Smith's Translation and Publication of the Book of Mormon* (Salt Lake City y Provo, UT: Deseret Book y Religious Studies Center, Brigham Young University, 2015), pp. 119–139.

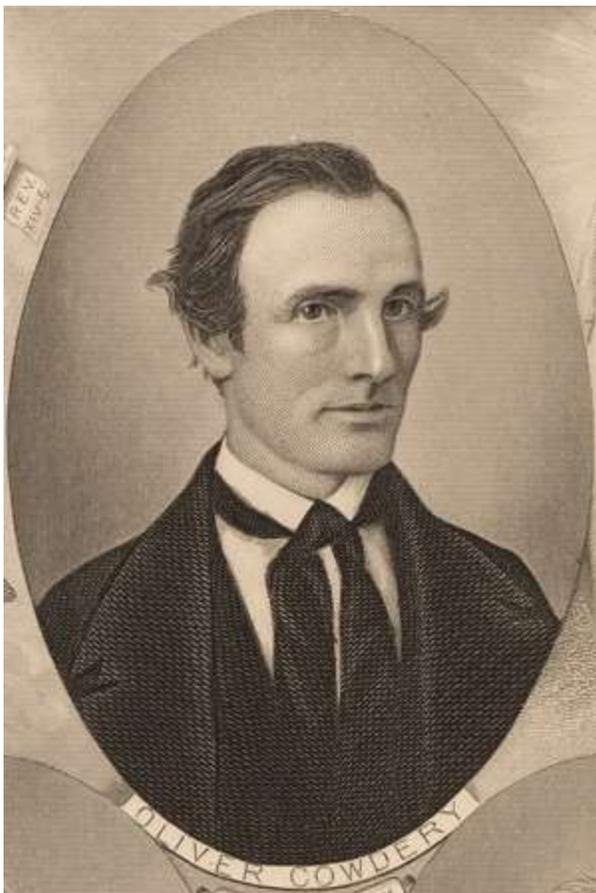
Richard Lloyd Anderson, “Cowdery, Oliver”, em *Doctrine and Covenants Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey y Larry E. Dahl (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2012), pp. 126–128

Larry E. Morris, “The Conversion of Oliver Cowdery”, *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 1 (2007): pp. 4–17, 81–83.

John W. Welch e Larry E. Morris, eds., *Oliver Cowdery: Scribe, Elder, Witness* (Provo, UT: BYU Studies e Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2006).



© Central do Livro de Mórmon, 2017



Oliver também foi encarregado e chamado por Deus para ser uma das Três Testemunhas que viram o anjo Morôni e as placas de ouro. Seu papel como testemunha foi importante o suficiente para ter sido profetizado séculos antes por Néfi e Morôni (2 Néfi 27:12, Éter 5:4). O testemunho de Oliver sobre o Livro de Mórmon foi de vital importância ao longo de sua vida. Mesmo quando estava fora da Igreja, Oliver insistiu que sua validade como testemunha do Livro de Mórmon e de outros eventos restauradores não seria desacreditada de forma alguma.²¹ Em muitas mentes, seu tempo longe da Igreja fortalece a credibilidade de seu testemunho.

Assim que o livro foi impresso, ele foi um dos primeiros a trazer o Livro de Mórmon ao mundo. Ele também serviu como presidente adjunto da Igreja (1834-1837) e, juntamente com Martin Harris e David Whitmer, ordenou os primeiros membros do Quórum dos Doze Apóstolos em 1835. Os sacrifícios pessoais de Oliver como escrevente, testemunha, missionário e em seus muitos outros papéis como um dos líderes fundadores da Igreja merecem a maior gratidão de todos os que abraçam o Livro de Mórmon.

Notas de rodapé

1. Ver Richard Lloyd Anderson, “Cowdery, Oliver,” em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1993), 1: p. 335; Richard Lloyd Anderson, “Cowdery, Oliver,” em *Encyclopedia of Latter-day Saint History*, ed. Arnold K. Garr, Donald Q. Cannon e Richard O. Cowen (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2000), p. 260; Richard Lloyd Anderson, “Cowdery, Oliver”, em *Doctrine and Covenants Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey e Larry E. Dahl (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2012), p. 126; Jeffrey G. Cannon, “O Dom de Oliver Cowdery,” em *Revelações em contexto*, 15 de dezembro de 2012, disponível em history.LDS.org. Ver também, Larry E. Morris, “The Conversion of Oliver Cowdery”, *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 1 (2007): pp. 8–11; Michael Hubbard MacKay y Gerrit J. Dirkmaat, *From Darkness unto Light: Joseph Smith's Translation and Publication of the Book of Mormon* (Salt Lake City y Provo, UT: Deseret Book y Religious Studies Center, Brigham Young University, 2015), pp. 112–114.
2. Morris, “Conversion of Oliver Cowdery”, pp. 14–15. Ver também Anderson, “Cowdery, Oliver” (2012), p. 126.
3. Para obter as informações cronológicas mais completas, consulte John W. Welch, “The Coming Forth of the Book of Mormon”, em *Oliver Cowdery: Scribe, Elder, Witness*, ed. John W. Welch e Larry E. Morris (Provo, UT: BYU Studies and Neal A. Maxwell Institute, 2006), pp. 44–45; extraído de John W. Welch, “The Miraculous Translation of the Book of Mormon,” em *Opening the Heavens: Accounts of Divine Manifestations, 1820–1844* (Provo, UT: BYU Press, 2005), pp. 90–91.
4. MacKay e Dirkmaat, *From Darkness to Light*, p. 120.
5. Ver Welch, “The Coming Forth of the Book of Mormon”, pp. 44–49; Welch, “The Miraculous Translation”, pp. 90–98. Ver também o artigo na Central do Livro de Mórmon, “Por que o Livro de Mórmon surgiu como um milagre? (2 Néfi 27:23)”, *KnoWhy* 273 (19 de dezembro de 2017).
6. Royal Jon Skousen, “Book of Mormon, manuscripts of”, em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake

- City, UT: Deseret Book, 2003), p. 125: “Oliver Cowdery foi o escriba de quase todas as partes existentes do manuscrito original.”
7. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que Três Testemunhas-Chave foram escolhidas para testemunhar o Livro de Mórmon? (Éter 5:4)”, KnoWhy 267 (11 de dezembro de 2017). Gale Yancey Anderson, “Eleven Witnesses Behold the Plates”, *Journal of Mormon History* 38, no. 2 (Primavera de 2012): pp. 146–152 argumentaram que era domingo, 28 de junho de 1829.
 8. Oliver H.P. Cowdery para Cornelius C. Blatchly, 9 nov. 1829, impresso em Cornelius C. Blatchly, “The New Bible”, *Gospel Luminary* 2, no. 49 (10 de dezembro de 1829): p. 194.
 9. Ver Richard Lloyd Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1981), pp. 37–65 para uma revisão do testemunho de Oliver Cowdery sobre o Livro de Mórmon. Para uma resposta aos críticos que tentam diminuir o testemunho de Oliver, ver Larry E. Morris, “‘The Private Character of the Man Who Bore that Testimony’: Oliver Cowdery and His Critics,” *FARMS Review* 15, no. 1 (2003): pp. 311–351, reimpresso em *Oliver Cowdery: Scribe, Elder, Witness*, pp. 281–319. Ver também Richard Lloyd Anderson, “The Credibility of the Book of Mormon Translators”, em *Book of Mormon Authorship: New Light on Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1982; reimpresso por FARMS, 1996), pp. 213–237.
 10. Reuben Miller Journal, conforme citado por Richard Lloyd Anderson, “Reuben Miller, Recorder of Oliver Cowdery’s Reaffirmations”, em *Oliver Cowdery*, p. 402. Ver também Scott H. Faulring, “The Return of Oliver Cowdery”, em *Oliver Cowdery*, pp. 321–362.
 11. Ver Gerrit J. Dirkmaat e Michael Hubbard MacKay, “Joseph Smith’s Negotiations to Publish the Book of Mormon”, em *The Coming Forth of the Book of Mormon: A Marvelous Work and a Wonder*, Dennis L. Largey, Andrew H. Hedges, John Hilton III, and Kerry Hull (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2015), pp. 155–171.
 12. Royal Skousen, “Translating and Printing the Book of Mormon”, em *Oliver Cowdery*, pp. 107–109.
 13. Anderson, “Cowdery, Oliver”, (1993), p. 337; MacKay e Dirkmaat, *From Darkness to Light*, p. 199.
 14. Ver Richard Dilworth Rust, “Uma Missão entre os Lamanitas”, em *Revelações em contexto*, 22 fev. 2013, disponível em history.LDS.org.
 15. H. Dean Garrett, “Lamanite Mission of 1830–1831”, em *Encyclopedia of Latter-day Saint History*, pp. 636–637; Dean L. Larsen, “Lamanites”, em *Doctrine and Covenants Reference Companion*, pp. 354–355.
 16. Por causa de seu envolvimento próximo, os críticos postularam que Oliver era o intermediário para Joseph Smith obter o Manuscrito Spaulding e acessar a Ethan Smith. View of the Hebrews Para obter uma resposta a essas ideias, consulte Matthew Roper, “Oliver Cowdery and the Mythical ‘Manuscript Found’”, em *Oliver Cowdery*, pp. 123–131; Larry E. Morris, “Oliver Cowdery’s Vermont Years and the Origins of Mormonism”, em *Oliver Cowdery*, pp. 25–30.
 17. Morris, “The Private Character”, p. 312.
 18. Oliver Cowdery, “Letter F”, em *Latter-day Saints Messenger and Advocate* 1, no. 1 (October 1834): p. 14.
 19. Skousen, “Book of Mormon, manuscripts of”, p. 125.
 20. Skousen, “Book of Mormon, manuscripts of”, p. 128.
 21. Ver Morris, “The Private Character”, pp. 312–314.